



ANO
XLI
N.º
1274

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

DEVER FILIAL

JOSÉ RUSSO

os tempos modernos, a vida é tão diferente dos povos, em todas as camadas sociais, se tem festejado pelo desinteresse às doutrinas da Lei Divina. Os lamentos do Sinal, onde o se alicerçara para a difusão de sua doutrina de luz e de amor e perdão, atravessados séculos até quase se tornar letra morta em sua exemplificação.

quarto mandamento que se lhe amosrou e adivermeça, prometendo-nos ao que praticáremos, u-se contraditório, desprezando em sua origem divina.

onrai vosso pai e vosso mãe viverdes longo tempo na terra que o senhor vosso Deus dará» não mais exerce influência sobre o procedimento dos filhos, esquecidos do dever filial.

os tempos idos, o respeito e a obediência, como sagrado dever com os pais, eram praticadas naturalmente, na pura essência do mandamento. Os filhos eram tratados com carinho, com amor e verdadeira devoção.

Junto aos filhos não se temia a conhecer o abandono, o desamor, nem os espinhos da vida. O lar dos filhos era um prolongamento do lar dos pais. A verdadeira coesão entre todos, baseada na obediência, era norte conduta nas famílias nupciais.

fase ditosa na vida dos filhos dos tempos cristianizados, nada se assemelha com o momento filial de nossos dias, raras e belas exceções, não a dúvida. Em poucas palavras a maioria dos filhos não a não quer hospedar em suas lares, os velhos pais, aqueles que tanto sofreram através das lutas e sacrifícios, noites afiladas e dias incertos, para vê-los nãharem para a vida, como filhos úteis à coletividade. Os filhos não querem em suas casas os pais velhos, pobres e tantas vezes, enfermos. Não lugar para eles em seus lares. O amor e o respeito são desprezados como morte, não têm sentido humano.

são mendigos que pedem agasalhos, mas sim um gesto de amizade, o supremo bem de um calor humano, o convívio com seus semelhantes. Em nossa jornada de mais de três décadas na Casa de Saúde «Allan Kardec», foi-nos dado observar a impureza dos sentimentos que se aninham na alma enferma dos filhos ingratos. Quando tentaram internações de seus velhos pais, numa casa de loucos, com o objetivo maldoso de se livrarem deles como se fossem doentes mentais. Porém, jamais lograram tão nefasto objetivo. Recusamos sem piedade das alegações iníquas, dentre elas as de que não podiam tê-los em casa, porque se levantavam à noite, que eram precisos cuidados e paciência, além de trabalho para vesti-los, higienizá-los, alimentá-los.

Ingratos! Não receberam na infância, todos esses cuidados? Nem agora ante o dever sagrado de retribuir, em parte, os benefícios recebidos, se dispõem a honrar o dever filial, do qual teço que prestar contas a Deus? A ingratitude é uma nódoa na alma, que requer séculos para se extinguir. É uma semente que germina logo e produz frutos amargos... Ai dos ingratos, adverte o Cristo - porque eles não alcançariam misericórdia...

xxx

A fim de sanar, pelo menos em parte, esse mal imperante nas camadas humanas, recusando recebê-los na condição de internados, e ainda mais, por julgá-los tal atitude dos filhos como um insulto inominável à pobre anciandade paternal, deliberamos, arrostando dificuldades de toda sorte, construir o Lar da Velhice Desamparada. E foi assim que nossa cidade recebeu mais um departamento Assistencial, no qual foram consumidos quatro anos de incessante labor. Recursos não tínhamos; recorremos mais uma vez à generosidade do povo desta e de outras cidades, sem distinção de legenda religiosa, política ou social, e as bolsas se abriram fraternalmente.

O Pavilhão, em suas linhas modestas, até este momento acolheu 49 hóspedes da cidade e de fora. Para a manutenção, inclusive roupas, calçados, remédios, médico, serventes e auxiliares, tornou-se necessário recorrer ao povo, solicitando uma contribuição mensal, a fim de fazer face às principais e inadiáveis despesas.

Dentre os diversos hóspedes do Lar dos Velhinhos, cada um com o seu problema íntimo e pessoal, evitados de tristezas e desilusões, destacamos o no am-(1), o primeiro inquilino do derradeiro abrigo! Quando na fase de

construção, recebíamos, desse homem, sua visita diária, infalível.

Quería um leito no Lar dos Velhos para acabar os seus dias. O seu desejo foi satisfeito. Tratou-se de um ancião, viuvo, com 78 anos de idade, natural desta cidade, onde fôra colono de várias fazendas.

Teve uma prole de 10 filhos, dentre os quais, três falecidos. 7 estão vivos, residindo nesta cidade, em S. José da Bela Vista, em S. Paulo e no Paraná, além de uma que é freira e não sabe por onde anda.

Não mencionamos por razões particulares, os respectivos nomes dos filhos do abrigado no um. Pormenor interessante: de nenhum dos sete filhos, recebeu uma visita, um níquel, um lenço ou um cigarro! É um verdadeiro pai desamparado! Os filhos não o querem em casa.

No Lar dos Velhinhos da Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES», seu legítimo e último abrigo, por certo terminará sua odisséia terrena, tendo alguém para fechar-lhe os olhos e recitar-lhe uma oração, partindo para o grande além, com a alma limpa das impurezas que os filhos ingratos lhe atiraram impiedosamente, e que ele, como pai, sempre os perdoará sem máguas e ressentimentos!

Arigó na Argentina

O diário «LA RAZON», de Buenos Aires está publicando desde o início do mês de Julho, série de reportagens sobre o Caso Arigó. Ainda em sua edição de quarta feira, dia 17 de Julho, saiu a reportagem feita com o Dr. Leite de Castro, médico do Botafogo, Dr. Juscelino Kubtschek, ex-Presidente do País e o Prof. Newton Boechat, conferencista companheiro de lides doutrinárias, com fotografias dos três depoentes em torno das intervenções cirúrgicas realizadas por médicos do mundo dos Espíritos.

«Conto-lhes o que vivi e sofri na carne. Minha filha Márcia estava muito enferma, de mal incurável. Eu sou médico e vocês compreendem minhas aflições. Quando se esgotaram todos os recursos da ciência, Márcia foi ver Arigó. Ele lhe receitou. De posse da receita reuni vários médicos amigos e coincidiram que não eram contraindicados os remédios. Márcia em pouco tempo se curou e encontra-se em perfeita saúde. Arigó é um super dotado e o que a Ciência tem de fazer com ele é estudá-lo e não combatê-lo. Esclareceu Juscelino Kubtschek.

O Oráculo de Niterói

Muita gente, como nós, confia incondicionalmente nos que detêm maior soma de saber humanístico. Os que estudam e raciocinam, salientam-se por poder ensinar e doutrinar. Logo, seus conselhos dão-nos aprendizado constante e suas orientações trazem-nos o selo da sabedoria emancipada! A hierarquia espiritual dá-nos esse entendimento e, entre os espíritos de categoria elevada, há os mais esclarecidos como os mais sábios. Depreendendo isto, que os elementos da assessoria divina integram-se entre os encarnados e os desencarnados.

Sempre admiramos respeitosamente o fecundo Carlos Imbassahy. Embora cômico da nossa limitação de mediocre, vemos-lo através do muito que realiza em defesa da Doutrina Espírita. Um dos poucos escritores de nossa geração que se pode enquadrar nas dimensões deste aforismo: «A experiência do inteligente na terra dá-lhe a eterna juventude dos espíritos... Por isso tivemos justificada euforia por abraçar esse Escritor, quando nestes dias ocorreu nossa ida à Guanabara. A robustez de sua idade, no âmbito deste orbe nô-lo apresentava com a morigeração do cientista e filósofo capaz de discernir e convencer os que se põem contrários à objetivação de Deus no Cosmos Universal. Não há, pois, exagero na epigrafe do texto desta página. Ao senti-lo na simplicidade de sua morada terrena, confrontante com a poética Praia do Icaral, estimamos-lo mais como patrimônio inalienável da nossa Doutrina. Tem-se tornado persistente analista da Teoria Cosmogônica tal como a expõe racionalmente o Espiritismo, hoje já exaltado em pesquisas e conclusões por muitos agnósticos e parapsicólogos sinceros. Os argumentos do Autor de «O ESPIRITISMO A LUZ DOS FATOS» valorizam-se cada vez mais por lógica irrefutável, que se mostra ao raciocínio por pre-

missas oferecidas pela própria crônica do Mundo.

Sua retaguarda mediúnica sustentada-se pela virtude da dilectíssima esposa, Dona Maria de Brito Imbassahy, com a capacidade de oferecer condições especialíssimas aos Mentores Espirituais, que lhe influenciaram as informações convincentes e lapidadas. Que ambiente de paz e saúde, o da casa do Velho Morubixaba do Espiritismo!

Detivemo-nos ali também em extensão carinhosa do seu filho Carlos de Brito Imbassahy, o qual, brevemente, nos dará a estrêla de: «O TRATADO DA TRINOMIA ESPIRITA» - obra de fôlego em que irá, o jovem publicista, expôr análises equivalentes e judiciosas às conquistas científicas casadas à Doutrina do Consolador. Por esse trabalho ver-se-á esse moço, com estilo sóbrio e próprio, por cultura aprimorada de grande metemático independente da sombra de seu erudito pai. Manifesta-se como autêntico pensador.

Aqui nos cabe ainda outras informações do contato mantido nessa abençoada manã em Niterói, dentro do Templo Doméstico desse clarividente poeta bahiano.

Encontramo-lo ainda em seu pijama habitual, mas emadragador e jovial, como o Melro do Junqueiro; desde os albores do dia, organizava os originais de seu próximo livro: «FREUD E AS MANIFESTAÇÕES DA ALMA». Teremos, então, dentro em breve, por uma conceituada editora do Rio de Janeiro, essa extraordinária publicação, que somente a autoridade de um analista da estirpe de Carlos Imbassahy poderia oferecer ao meio cultural e literário do Mundo. Quem toma pulso da capacidade dialética desse ilustre Autor compreende, por antecipação, que essa crítica à teoria freudiana surge em tempo muito oportuno para estudos e avaliações da sistemática do sábio vienense!

Como maior prêmio, finalmente, recebemos do preclaro polemista Carlos Imbassahy um exemplar de «O PODER FANTÁSTICO DA MENTE», seu último livro de parceria com Nazareno Tourinho, do Pará, pela EDITORA ECO, do Rio de Janeiro.

Se alguém vencer a negligência e interessar-se por obras como «A FACE OCULTA DA MENTE», «REENCARNAÇÃO E SUAS PROVAS» e outros manuais sérios à luz do Espiritismo, há de sentir a puerilidade das assertivas dos que procuram ofuscar a verdade com comentários tão vastos e sofisticados. Pena muitos detratores da mensagem oferecida aos homens pela Doutrina Espírita, ainda se inscrevam entre os pretensiosos e exclusivistas e somente lêem e ouvem o que esteja contra as postulações dessa escola de libertação.

Newton Boechat reproduziu, para o repórter, lances da cirurgia a que foi submetida Da. Emília Silveira, de Vitória da Conquista, Bahia. Descreveu extirpação de quisto no couro cabeludo de um jovem, em poucos minutos, sem anestesia nem aspecia.

O Dr. Leite de Castro narrou inúmeros casos de intervenções da entidade Fritz e diz que tudo se concluiu na evidência do supranormal.

Têm provocado grande interesse em toda Argentina a reportagem seriada do «La Razon».

CONFRADE AMIGO

Este Jornal está procedendo, atualmente, à remessa das notas referentes aos débitos de seus distintos assinantes, e solicita a colaboração de todos, a fim de atender as suas necessidades de custo e manutenção imediata, para que possa continuar em seu afã de difundir a Doutrina Consoladora pelos lares do nosso Brasil.

Agnelo Morato

Leia e Assine

«A NOVA ERA»

Gôtas Evangélicas

José Arneiro

«De que serve ao homem ganhar o mundo e perder-se a si mesmo?»

O Bem será sempre bem e o mal sempre mal?

Creio que não. Acontece às vezes, que o bem é mal, e o mal é bem. Isto é: vemos o bem onde está o mal, e o mal onde está o bem.

É preciso, pois, que se faça a distinção do mal que encerra o bem, e do bem que esconde o mal.

Quantas vezes perder é ganhar, e ganhar é perder!

Quantos, depois de espetacular vitória, encontram a perdição e a morte, no envaidecimento do triunfo, e quantos, envergonhados por esmagadora derrota, conseguem ainda a vitória final, aproveitando a lição do fracasso!

Quantos, por perder ganharam, e outros... por ganhar perderam...

Quantas oportunidades grandiosas, de elevação moral, que se conquista, através daquilo que

consideramos desventura, e quanto tempo perdido, amarrados, estacionados, numa vida que julgamos importante, venturosa!...

Quantos julgam «defeitos», as poucas virtudes que possuem, e consideram «virtudes», justamente o que têm de defeituosos...

Por isso, é preciso descobrir-se a incógnita: não lamentar o mal que nos tortura, nem abusar do bem que nos dá alegria. Sabíamos aproveitar a cada um no seu momento próprio: nem lamentações por um, nem desregramento por outro. Precisamos ganhar o mundo, e não perdermos o Reino de Deus.

Para muitos, o Mal, é um bem. Para outros, o Bem, é um mal... É como o poeta nos diz:

«Guarde silêncio, não fale das amarguras que tens; há muitos bens que são males, muitos males que são bens.»

CONVITE

A Federação Espírita do Estado de São Paulo, tem a grata satisfação de convidar os espíritas e o público em geral, para a inauguração da «EXPOSIÇÃO ESPIRITA 1.968», que ocorrerá dia 5 de Outubro próximo, às 16 hs., na Galeria Pre-tes Maia, nesta Capital de São Paulo. Agradecemos a presença de todos.

Federação Espírita do Estado de São Paulo

Dr. Luiz Monteiro de Barros
(Presidente)

Nota: A Exposição estará aberta ao público, de 5 a 23 de Outubro, das 12 às 22 hs., inclusive sábados e domingos.

Cantinho da Consulta

Antes de iniciarmos propriamente esta resposta, queremos rogar escusas a aqueles que se dirigem ao rabiscador desta seção, por causa do atraso notado nas respostas. O que é certo, todavia, é que, na medida de nossas possibilidades, as respostas virão a lume. Não se impacientem, por favor.

Os leitores que nos escrevem demonstram erudição e sede de conhecimentos. E nós ficamos satisfeitos intimamente.

Reconhecemos que a nossa ignorância é grande, mas a boa vontade que nos anima vem em socorro daquela.

Pois bem, o leitor H. C. M. formulou a seguinte pergunta, de caráter metafísico (assim podemos nos expressar): «O espiritismo é religião. Teria sido ele cientificamente demonstrado?»

De fato, é uma ótima pergunta. Julgamos até que muitas pessoas já a tenham feito mentalmente e por muitas vezes.

Caro H. C. M., podemos garantir-lhe com segurança que o espiritismo está demonstrado cientificamente, mesmo ao arripio de pretensas abalizadas opiniões em contrário.

A respeito, invocamos o testemunho de uma autoridade inconcussa no assunto. Trata-se de Alfredo Russel Wallace, reco-

nhecido sábio inglês. Assegura ele que «os fatos tornam-se cada vez mais certos, cada vez mais variados, cada vez mais afastados de tudo quanto a ciência moderna ensina e de todas as especulações da filosofia dos nossos dias, e afinal venceram-me» (O grifo é nosso). (In «Miracles and Modern Spiritualism», apud «Pigmey contra gigantes», de Leopoldo Machado, edição de 1940, página 150).

Em apóio à conclusão de Sir Wallace, amigo leitor H. C. M., lembramos-lhes a asseveração de romwell Varley, eminente publicista britânico: «Não conheço homem de senso que, tendo estudado o Espiritismo, não se tenha rendido à sua evidência» (Ibidem, página 76).

Waldemar Timachi

Cx Postal, 100
Piratininga - SP

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

N. Cr. 4,00

PEÇAPELO REEMBOLSO POSTAL

FRANCA - Caixa Postal n.º 65

A GRANDE VIAGEM

(CRÔNICA ATUALIZADA, CUJO CENÁRIO É UM LAR, EM QUALQUER PAÍS)

Havia grande expectativa naquele lar, há pouco tempo constituído.

Os dias e as horas eram contados e se sucediam lentamente, pois, tudo indicava que uma nova vida iniciaria ali, para alicerçar a existência daquele casal. Ele viria breve. E Ele veio, conforme tudo fora premeditado.

Houve grande alegria e, os pais que o esperavam, se extasiaram com a pureza de sua roupagem, com as formas mimosas e frágeis de sua compleição. Era realmente a dádiva do ALTO, o presente há muito esperado.

Quando abriu os pequeninos olhos, e vagamente contemplou a magnitude da criatura humana — SUA MÃE, chorou reclamando o sóro benigno que os mananciais guardavam. Houve profundo silêncio e, os olhos da MATEI SE ENCHER M DE LAGRIMAS ALEGRES.

Era a Gênese — o Prólogo de uma existência humana. Também era o início de uma grande jornada.

Seu nome, não importa. Chamemo-lo, o Viajor.

Trouxera tudo traçado, e era rico, e na sua formação corpórea tudo era perfeição. Dormiu muito, chorou mais e ouviu em silêncio as breves cantigas que, quase sempre, o conduziam aos braços de MORFEU.

O tempo passou e um dia O VIAJOR despertou em um mundo estranho.

Sua imaginação começou a pulsar e percebeu-se de que em tudo havia luz, havia brisa, havia música e beleza e havia o espaço. Havia céu e mar, terra e trevas e também o silêncio.

Era a CRIAÇÃO que, de braços abertos, o convidava a participar do festim das cousas boas ou más, espalhadas aos quatro cantos da terra.

Muitas eram as estradas à escolha do VIAJOR. Qual delas? Aquela sinuosa e áspera? Aquela que não se via o fim, ou aquela muito larga, iluminada, florida? Todas se sumiam onde o horizonte SE SUMIA TAMBÉM.

O VIAJOR mirando o imenso vale suspirou profundamente e avançou em direção à via florida, à via iluminada. Estava deliberado o Destino.

Dali por diante toda a glória, todo o infortúnio estava à mercê do uso que fizesse da missão que recebera ao iniciar A GRANDE VIAGEM.

E o tempo passou...

— Quem é aquele que ali vai almejado?

Por certo é o que assassinou o Agente bancário, para roubar.

— Há um indivíduo de mau aspecto, cambaleante olhos esbugalhados e vestes miseráveis. Blasfêmia e a todos insulta. Quem será?

Breve voltará à Penitenciária... Alguém afirma.

E o tempo passou.

Aquela era O VIAJOR. Esquecera a missão a cumprir. Escolhera a via florida e não socorreu

os que, à beira da estrada, lhe estenderam as mãos.

E o tempo passou.

Cai a garôa cobrindo a cidade. As ruas estão desertas. A noite é gélida. Passa um noctívago e tropeça em algo que, na relva, solta um profundo gemido.

Quem será? Quem será?

Era o Viajor... Era o VIAJOR que, de tenda em tenda, saciar-se com a água suja, e não bebêra do manancial Divino onde a água é límpida como a gôta dovalho matinal que tremeluz na folha do inhame, aos ratos do sol.

Era o Viajor... O VIAJOR QUE NUNCA... Nunca fez uma revisão em sua consciência. Nem mesmo soube ao que viera ao mundo. Vaga errante, sem que ninguém lhe veja, ninguém lhe ouça, ninguém lhe queira. É o acaso, com seu cortejo de dor, de fome, de misérias.

Chegada é a hora do regresso da GRANDE VIAGEM.

Num arroubo de lucidez, intensa LUE, qual bálsamo Divino, fixou-lhe na mente. Todos os dramas de uma existência inútil desfilaram diante de sua consciência. Exclama: E a minha missão? Que fiz eu? Por onde andei? Para onde vou? Diante destas perguntas, nenhuma resposta.

E O VIAJOR, em vão, tentou reunir sua bagagem. Nada tinha para levar, nem mesmo a roupa-gem. Seu corpo, esquelético, seus

olhos embaçados, lábios e trêmulos, retratavam o fim de uma jornada inglória.

Eis o epílogo da GRANDE VIAGEM.

Quando encetamos uma viagem onde devemos permanecer por muito tempo, não sabemos nada. Nossas malas, tudo de que necessitamos, é que, na grande viagem do JUIZO, nada disto precisamos. Ai de nós... Ai de nós... não pudermos levar a bagagem da nossa missão cumprida, verá ranger de dentes e a dádiva valerão os bens materiais.

J. Dom

Um Jornal Espírita é fonte de consolação e iluminação. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Desencarnar

Desencarnou nesta cidade de 9 de Julho último, a veneranda mãe, Maria Santanas, deixando numerosa família. Eram seus filhos, Alais Santanas Teles, casado com da. Jo. Nalini Teles, Alcazar Santanas Teles, casado com da. d'Andrea Teles, Almor, e com da. Jovita Teles e Alsolteiro. Deixa ainda vários filhos, 13 netos e 7 bisnetos.

Seu sepultamento foi adiado por numerosas pessoas. A seu espírito libertado em nossas nossas preces e a seu milares nossa solidariedade.

Exterior e Conteúdo

Forçoso distinguir sempre o exterior do conteúdo.

Exterior atende à informação e ao revestimento.

Conteúdo, porém, é substância e vida.

Exterior, em muitas ocasiões, afeta unicamente os olhos.

Conteúdo alcança a reflexão.

Simplez lições de cousas aclaram-nos o asserto.

A casa impressiona pelo feitiço. O interior, contudo, que lhe decide o aproveitamento.

A máquina atrai pelo tipo. A engrenagem, todavia, que lhe revela a função.

Exterior consegue enganar.

Um frasco indicando medicamento é capaz de tratar corrosivo.

Uma bolsa aparentemente inofensiva pode encerrar uma bomba.

Conteúdo, entretanto, fala por si.

A essência disso ou daquilo é ou não é.

Imperioso considerar ainda que todas as aquisições conhecidas por fora, somente denotam valor real se filtradas por dentro.

Cultura é patrimônio incorruptível, no entanto apenas vale para a vida, no exemplo de trabalho daquele que possui.

Título profissional tem o crédito apreciado pelo trabalho que realiza.

Teoria de elevação não vai sem a prática.

Música é avaliada na execução.

Atendamos, pois, às definições espíritas, que nos tornam deveres imprescritíveis, confessando-nos espíritas abraçando atitudes espíritas, mas sem esquecer que Espiritismo, na esfera de nossas vidas, em tudo e por tudo, renovação moral.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

EMMANUEL MENSAGEM FRATERNA

LEONARDO SEVERINO

se título, de Emmanuel, é a greja da palavra hebraica significação é «Deus conosco». Foi essa, pois, a designação concedida ao Cristo, no conceito de seu maravilhoso ato, vaticinado pelo admirável profeta Isaías, como verdadeira oportuna advertência ao rei Achaz, rei de Judá. Ação de Isaías, o iluminado, mereceu, em tempos idos, pintões sensatas dos sábiosólogos, que teceram, com eletricidade, os mais sublimes entarços em torno da figura, inigualável, daquele que a ao mundo, na qualidade de rei e Pastor divino, reunir e ar as ovelhas desgarradas de si. O rei Achaz foi assomado, seu governo, pelos depósitos da Síria e de Israel, tendo seu coração e de seu frívoloso, inconsolado, como rvores quando são agitadas, impiedade, pelo ruído e ente vendaval. Isaías, o profeta cessava de encorajar o le Judá, em dizer-lhe, sem que nada recesse e que as ações, os insultos e perseguições de outros reinos não teriam inio, em tempo algum, sobre u imenso e poderoso reino. O profeta, a seguir, admoestou ao rei Achaz que rogasse ai celeste, clemência, afago e oção. O rei, porém, submisso, prouconceitos humanos e íis, esquivou-se em depreciação, na esperança de obter, do breve tempo, uma ação firme e permanente, com estemidos impérios da Síria e Israel. Isaías melindrado com a cusa do rei Achaz, em surto ao Alto, fala-lhe, com pe-

sar, que ele alcançaria, de Deus, através da rogativa emocional, ajuda e inspiração, para que adotasse, em seu governo, uma orientação de paz, de justiça e concórdia, no decurso de sua grande investidura de imperador. Jesus, em sua infância, era esperado, com ardor e ansiedade, pela entusiasta e ardente massa popular, e aportava radioso e triunfante, a estender, com amor e magnitude, o perfume da indulgência, do bem e da caridade, entre os miseráveis aflitos, açulados pelas dores e mágoas lancinantes. A confiança no Eterno, pois, impregnada na alma dos fiéis e de Maria, a jovem mãe do Nazareno, permitia que, ante a estrondosa multidão, ela expusesse o Filho amado, que o povo aclamava, com veneração, dizendo: hosannas ao filho de Maria! O Cordeiro de Deus, em sua adorável Majestade, que emergiu no estábulo de Belém, persevera, para sempre, em nossos corações, como eterno e glorioso Mestre, insuperável.

Toda vez que as dificuldades se põem em nossos caminhos, desafiando-nos a tolerância, verifiquemos, com espírito de humildade, se não trazem em si o concurso providencial à retificação de muitos erros até então despercebidos de nós. Constituem, esses entraves, por vezes, um sinal de alerta às dificuldades maiores com que poderíamos de frontar, ante a ausência das providências necessárias, impulsionadas pela disciplina e

humildade. Quantas decepções seriam evitadas se tivéssemos, no momento oportuno, utilizado tolerância ou olvidado as ofensas, porventura a nós dirigidas, de parte das criaturas que não nos compreendendo o propósito, venham exigir-nos o testemunho de caridade! Pela lei de Ação e Reação compreendemos que, todo mal praticado contra os nossos semelhantes, volta, invariavelmente, de ri-

cochete, ao ofensor. E, lembrando-nos que os nossos irmãos da Espiritualidade Maior cursaram a Escola da Vida, submetendo-se às disciplinas imprescindíveis, compete prepararmos-nos nesta bendita oportunidade que se nos oferece, a fim de que possamos galgar, um dia, a escala em que hoje se colocam, como Obreiros que são do Eterno Bem.

Elias Dibbi

DR. HENRIQUE ANDRADE

Depois de insistente período de enfermidade, com breves alternativas de melhora, ocorreu no Rio de Janeiro, a 29 de julho, a desencarnação de nosso confrade e antigo batalhador na seara espírita, Dr. Henrique Andrade, advogado e orador dos mais conhecidos na tribuna espírita do Rio. Foi o fundador do grande jornal «Mundo Espírita», que, hoje, circula em Curitiba, com projeção no Brasil e no exterior. Durante muitos anos, o

Dr. Henrique Andrade teve atuação ininterrupta no movimento espírita pela pena e pela palavra. Sempre foi um corajoso defensor da integridade da Doutrina, tendo tomado atitudes francas, em diversas circunstâncias, para exaltar e preservar a Codificação de Allan Kardec. Deixou viúva, dois filhos e netos. Ao sepultamento, estiveram presentes diversos confrades, tendo proferido uma prece o nosso confrade Enéas Dourado.

Pensamento

As pais compete, a educação dos filhos, no sagrado aconchego do lar, mantendo o indispensável respeito e disciplina, conforme nos adverte Paulo, o apóstolo dos Gentios, Pois o que observamos, agora, na sociedade, são os filhos a exercer império, desmando sobre os genitores. Assim tremem, por certo, nas garças vindouras, homens apenais cultos, intelectuais, mas baldos da mais bela e santa virtude de educação.

Leonardo Severino

Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe o obséquio de comunicarnos com antecedência seu novo endereço, assim como a «velho», a fim de que possamos fazer a transferência, tem que venha a perder algum número de nossas edições.

Materializações

Roque

Jacinto

— Como compreender as sessões de materialização, onde apenas dois ou três Espíritos se fazem presentes, no transcorrer dos anos?

Os espíritos Superiores, na atual quadra de nossa evolução, estão empenhados em organizar a nosso favor, os recursos necessários e indispensáveis para a nossa espiritualização. Esse comportamento, após o já distante surto de efeitos físicos, é semelhante ao que ocorreu em França após Allan Kardec haver codificado o Espiritismo: os fenômenos que feriam os sentidos materiais cederam lugar aos intuitivos e afetivos, que ilustravam a mente e iluminavam o coração.

Não ocorreu, porém, confinamento da materialização.

Quando a sucessão de ocorrências, contudo, se realiza sempre em torno de dois ou três Espíritos, em prejuízo de outros fenômenos de ectoplasma, poderemos encontrar-nos diante de um quadro de obsessão do médium. Sujeito ao controle desta ou daquela entidade, a sua faculdade mediúnica se torna inoperante e, não dando os frutos da regeneração espiritual de seus assistentes ou participantes da reunião, revela a urgência dos cuidados desobsessivos, à semelhança do próprio médium da psicofonia ou da incorporação através do qual apenas uma ou duas inteligências se manifestem. Há muito Espírito desejoso de desacreditar a mediunidade.

O Espírita, atualmente, é chamado a refletir.

Não lhe cabe dar endosso desavisado a esta ou aquela ocorrência, porque a sua pressa em propalar ou apoiar a mediunidade enfermiga acarreta naturais prejuízos à marcha evolutiva do Espiritismo - cristão.

Anotemos que, se alguém adoece à nossa frente, poderemos, juntamente com os demais que desconhecemos os princípios da Medicina, dispender opiniões só-

bre o mal orgânico e sua origem e até lembrar esta ou aquela providência, este ou aquele medicamento. Serão porém, meras informações. Um médico presente, contudo, deverá diagnosticar com a relativa segurança que a Ciência lhe transmitiu e todos sentimos que essa é a sua obrigação, porque ele estudou o suficiente para tal.

Nós, que esposamos o Espiritismo, diante dos fenômenos de origem espiritual, também somos conclamados a manifestar-nos com alguma segurança. Que o mundo todo aplauda uma ocorrência espetacular, com entusiasmo, não justifica que aplaudamos também, fazendo cópico com os que desconhecem o mecanismo das leis do intercâmbio espiritual e os objetivos superiores do Espiritismo na regeneração de nossa Humanidade.

A materialização não é espetáculo público.

Urge cuidá-la com muito desvelo e carinho, a fim de que nos ajustemos para um surto realmente promissor em que essa fenomenologia possa ser tratada, por nós Espíritos, com o respeito e a acuidade indispensáveis aos propósitos abençoados do Mundo Maior.

Leia e Assine

«A Nova Era»

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»
Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho* - Gerente
Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:
Rua José M. Garcia n.º 451
Caixa Postal 66 - Telefone 5118
FRANCA - S. Paulo

Quadrinho de Parede

A Vida traz dons supremos que largamos tais e quais. E às vezes, quando [queremos a vida já não quer mais...

Mário de Azevedo

Receba de Graça as Obras de Kardec

As «Obras Completas de Allan Kardec», lançadas pela Edicel, constituem a biblioteca básica de Espiritismo, indispensável a todos os confrades, Centros e demais instituições doutrinárias.

Compõem-se de 12 volumes da «Revista Espírita», dos doze anos redigido pelo Codificador, todos já publicados, e dos volumes da Codificação, livros subsidiários do Mestre e a sua biografia recentemente publicada na França. Total de 20 volumes encadernados.

Todos os volumes são prefaciados e anotados com explicações para o estudo proveitoso do texto, a cargo de confrades que conhecem profundamente o assunto. É a primeira vez que se lança uma edição assim das obras de Kardec em nosso país e no mundo.

Para facilitar a sua divulgação, a Edicel elaborou um plano que permite aos confrades interessados ganhar gratuitamente toda uma coleção. É também uma oportunidade de colaborar na divulgação da Doutrina e auxiliar esse empreendimento espírita sem precedentes. Escreva hoje mesmo à Edicel que lhe enviará as informações a respeito: Rua Maria Paula, 181, sobreloja, S. Paulo.

ROGATIVA

Eu sei, meu Deus, que a pompa e a realeza,
O desejo fugaz, a ânsia da riqueza
Escraviza e seduz.
Permiti que busquemos o tesouro
Que no Céu vale mais que todo o ouro:
A conquista da luz!

Eu sei, meu Deus, que o prestígio e a glória,
No mundo, passageira e transitória,
Condúz à perdição.
Permiti que um dia a criatura
Alcance o Vosso Reino de alma pura,
Limpa de coração!

Eu sei, meu Deus, que o monstro da maldade
Tem dominado a pobre Humanidade,
Ignara e cruel.
Permiti que o rebanho tremalhado
Encontre o rumo certo e abençoado:
O caminho do Céu!

Eu sei, meu Deus, que as provações da vida,
São degraus de uma escada e que a subida
É longa e dolorosa.
Permiti que o cansado peregrino
Chegue um dia, tranqüilo, ao seu destino,
De alma radiosa!

Eu sei, meu Deus, que um dia o Vosso Amor,
Concederá ao ímpio e ao pecador,
Conhecer a Verdade.
Permiti que na luz de áureo matiz,
Seja o homem feliz, muito feliz,
Feliz na Eternidade!

(Em viagem para Tóquio, 22-6-68)

ATLAS DE CASTRO

Nossa Quinzena

COMEMORAÇÃO. «LASEPEANA» — A 25 de agosto comemorou-se nesta cidade o 20.º aniversário de fundação da Liga Social de Assistência Popular (LASBP), cuja maior finalidade nestes quatro lustros, tem sido a distribuição de bolsas aos estudantes pobres.

Filha dileta da Maçonaria Francana, essa entidade tem levado a efeito programa humanitário de expressão, em consonância com os altos princípios da solidariedade universalista. Sua Diretoria comemorou condignamente essa data expressiva com bem orientado programa esportivo, festa de confraternização e cultura, onde teve ponto alto, conferência do eminente sociólogo Deputado Ulisses Guimarães.

JORNALISTA e caudiceiro de renome o Dr. Gil Vicente da Silva Parisi, residente em Ribeirão Preto, foi designado para Diretor da Sucursal de «A Gazeta Maçônica», dessa cidade, onde exerce também as funções de Redator da Assoc. Interamericana de Imprensa, como representante da Associação Paulista de Imprensa.

EM UBERABA — dia 24 deste mês de agosto, teve lugar a solenidade de inauguração do Hospital do Pênfigo, sediado à Rua João Alfredo, esquina com a Castro Alves, nessa importante cidade do Triângulo Mineiro. A comemoração foi marcante pelo que de importância exerce nos meios de assistência social do Brasil Central e a ela compareceram inúmeras autoridades de toda uma vasta Região.

JOGOS DA PRIMAVERA — Patrocinados pelo EDUCARDIO PESTALOZZI - teremos mais uma vez em nossa cidade, as tradicionais competições esportivas entre os coleagios de diversas cidades do Sudeste e Triângulo Mineiros e Nordeste Paulista. As disputas em inúmeras modalidades atléticas se enumeram como: Bola-ao-Cesto, Futebol de Salão, Vôlei, Xadrez, Corrida de Bicicleta e outras. Até agora já deram adesão aos Jogos da Primavera, estabelecimentos de Ensino das seguintes cidades: Altinópolis, Bataias, Cássia, Guará, Igarapava, Ituverava, Orlândia, Pedregulho, Patrocínio Paulista, São Joaquim da Barra, Uberaba, Uniãoviãda, Passos e Guaxupé. Essas competições esportivas serão por eliminatória e serão realizadas durante a semana da Pátria.

PASSAMENTO — Cav. ANGELO PRESOTTO — Terminou seus dias de preciosa existência terrena, esse muito digno cidadão e prestavio amigo, muito conhecido em toda a nossa Região.

Angelo Presotto foi o exemplo edificante do homem que fez de sua vida física uma doação constante de trabalho e edificação para o bem comum do melo

em que viveu. Sua família recebe de sua existência, lições perduráveis, quer pela energia sempre pronta a servir, quer pela existência sempre em iniciativas construtivas. Veio criança ainda da Itália, que lhe servia de berço, e fez do Brasil, notadamente da Franca, sua Pátria para o exercício de seu amor constante ao próximo. Foi fundador da LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA III, da qual foi venerável por diversas vezes e, também, esteio construtivo da Sociedade Italiana «Fratelli Uniti», de nossa cidade.

Rata a sociedade benemerente ou pia da «Terra das Anselmadas», que não recebeu dessa criatura o estímulo e o apoio morais e materiais.

Ao seu dileto filho, dr. Nelson Presotto, nosso dilettissimo confrade, queremos apresentar nossa solidariedade cristã pela partida do velho Presotto e que, do mesmo modo, seja ele, intérprete de nossos sentimentos aos demais elementos de sua digna Família.

PASSAMENTO — Na cidade de Itararé, onde residia, fez sua passagem ao plano espiritual, dia 30 de julho último, o Sr. Antônio Cassiano dos Santos, antigo assinante desta folha. Ao seu espírito, nossas preces para que breve alcance a luz, e aos distintos familiares, irmanamentos à sua dor, pela partida desse amigo e confrade.

Alberque Noturno de Itu

O Alberque Noturno de Itu, S. Paulo, entidade assistencial espiritual, durante o exercício passado acolheu, deu pernoite, alimentação, café com pão ao amanhecer, a 2.688 pessoas, sendo, desse total, 1.748 homens, 407 mulheres e 531 crianças.

Nossas felicitações aos diretores do Alberque Noturno de Itu.

“Como Desenvolver a Mediunidade”

Poi-nos gentilmente remetido, esse precioso livro de autoria de Paul Bodier, traduzido do francês por Francisco Klörs Werneck, que trata dos diversos aspectos dessa maravilhosa faculdade, que é a mediunidade, e indica os caminhos para desenvolvê-la. Ilustrado com ocorrências verídicas, em forma de pequenos contos e em linguagem clara e acessível, é um manual útil e simples, ABC da mediunidade. Lançamento feliz da Editora Eco, em primorosa apresentação gráfica.

O endereço para os que se interessarem por essa obra valiosa, é: Editora Eco - Rua Marques de Pombal, 172 - Cx. Postal, 5.361 - ZC 14 - Rio de Janeiro (Gb).

Conhecimentos Espírita

1 - LAR DE MARIA — Em Santo André -intensificam-se os trabalhos para a construção de mais esse sodalicio em favor da criança órfã. Houve entendimento de diversas entidades locais e os espíritas mais comprometidos de suas tarefas cristãs, uniram-se em favor da Instituição Beneficente «Lar de Maria», cujas paredes, em obediência a essa louvável planificação, já se erguem para as atividades da grande esperança.

2 - COMEMORAÇÃO ESPIRITUAL — A audição radiofônica «LUZ DO PORVIR», pela onda da Rádio Pelotense, em Pelotas, RGS, comemorou a 9 de julho último, seu primeiro aniversário de atividade. Programa doutrinário-evangélico bem cuidado e que tem, como um dos apoios morais, a chancela da Liga Espírita dessa importante cidade sulina.

3 - CONFERÊNCIA — O jovem tribuno espírita Pernes Fernandes, de Ribeirão Preto, levou a efeito no Centro Espírita «Caridade e Fé», de Jaticabal, neste Estado, oportuna palestra doutrinária. A data dessa noite foi em 10 deste mês de agosto e foi uma promoção louvável da Mocidade Espírita de Jaticabal, que assim leva a efeito seu bem orientado programa de divulgação doutrinária para essa comuna.

4 - TEMARIO — Os organizadores do II Congresso Espírita, patrocinado pela União Social Espírita da Bahia, com o calendário previsto para o período de 31 de outubro a 3 de novembro deste ano, acertaram a síntese dos seguintes temas:

- a) - Organização e Direção;
- b) - Integração dos Prezentadores aos Trabalhos;
- c) - Problemas Financeiros;
- d) - Aplicação e Métodos atuais da Doutrina Espírita;
- e) - Organização e Direção dos Trabalhos Mediúnicos;
- f) - Racionalização da Assistência Social;
- g) - Formação da Juventude Espírita.

5 - EXPOSIÇÃO ESPIRITISTA — A secretaria dessa importante promoção, que se instalará em outubro próximo na Galeria «Prestes Maia», de São Paulo, enviou-nos circular pela qual Convida a todos os interessados ao êxito dessa empreitada. Assim espera, ainda em tempo hábil, que todos os que desejem colaborar nesse empreendimento enviem, com brevidade, sua inscrição bem como o material destinado ao stand da referida demonstração doutrinária do Movimento Espírita atual.

6 - A UNIAO ESPIRITA DE Vitória da Conquista — Estado da Bahia, levará a efeito de 1 a 7 de setembro deste ano, a sua tradicional semana espírita. São organizadores da XV Semana Espírita dessa cidade, os dinâmicos companheiros Alfredo Prates e Luiz Barreto. O programa doutrinário e festivo dessa semana constará de Palestras Doutrinárias, Estudos e Confraternização, quando se tem como ponto melhor de definição publicitária para o movimento, as novas instalações da «Livreria Espírita» dessa localidade.

7 - CENTENÁRIO DE CARIBAR — Matão Espírita prepara-se para comemorar condignamente em data de 22 de

setembro próximo, o Centenário Natalício do missionário Carlos Schutel, um dos mais fecundos divulgadores do Espiritismo no interland brasileiro. Foi autor de diversas obras doutrinárias, polemista elegante e estilista admirável, foi fundador de «O CLARIM», jornal espírita que já soma 63 anos de existência edicional, bem como da «REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO», ainda editada em sua cidade.

8 - ENTREVISTA DO CHICO XAVIER — Mais uma vez o Canal 4, em dias desta quinzena, voltou a focalizar a figura impar de Francisco Cândido Xavier, o humilde taumaturgo de Uberaba-MG, que tem procurado dar orientações sábias, como intermediário da Espiritualidade Superior. O conhecido e considerado Mênium é verdadeiro apóstolo da Ciência e da Filosofia, quando tem consciência de suas orientações em favor dos conhecimentos humanos. Assim a TV Rádio Tupi, mais uma vez levou a efeito uma oportuna entrevista com essa criatura incomum, cujo assun-

to versou sobre encarnações, transplantes das vísceras!

9 - L. E. P. sediada em Jotas, Rio Grande do Sul, pleto em junho último se reuniu em atividades em favor da unificação das espíritas e divulgação das obras doutrinárias. A «Liga Espírita tenses» tem em seu quadro verdadeiros baluartes de Doutrina. Seu atual presidente sr. Ivo José Louro Fagundes desenvolve programa de ativa atividade doutrinária, se tem salientado por atração fecunda e proveitoso.

10 - REUNIAO DA — A reunião trimestral de maio das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo está gramada para ser realizada em 14 de setembro próximo, na mesma sediada em Taubaté, patrocinada pela CRE dessa cidade e pelos componentes da local. Espera-se a presença de todas as UMES da localidade do Vale do Paraíba, para se acertem diversas providências doutrinárias em favor do trabalho de unificação.

ALLAN KARDEC - O INICIADO MAÇON

Li com grande admiração nas colunas de «A Nova Era» p. p., um interessante Artigo intitulado «O NÚMERO TRES» e de autoria do ilustre confrade Lauro Enderle, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Estas interessantes «coincidências» e analogias da Doutrina Espírita, desde que ingressai no terreno da REENCARNAÇÃO, EVOLUÇÃO E CARMA (nesta encarnação terráquea), sempre foram por mim observadas e difundidas nas palestras e conferências...

O NÚMERO TRES sempre acompanhou o roteiro universalista de «o bom senso encarnado», aliás, nunca Allan Kardec deixou-se contaminar pelo sectarismo ou misticismo religioso, pois era Membro da Arte Real sob diretriz do Grande Arquiteto do Universo.

Em «Obras Póstumas» narra de forma objetiva um capítulo solene sobre: «LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE»!!

Daí Lauro Enderle citar: «... julgamos acertado e interessante alinhar aqui neste trabalho algumas «coincidências» e analogias que encontramos no corpo doutrinário do Espiritismo, com respeito ao número TRES ou seu equivalente, na trilogia tão freqüentemente citada em suas afirmações diárias, e que achamos muito oportunas...» A seguir, demonstra o número três em quase toda a Codificação e Vida de DENIZARD HIPPOLYTE LEON RIVAIL, o Allan Kardec!

Há uma Obra denominada «VIDA E OBRA DE ALLAN KARDEC», de ANDRÉ MOREIL (Coleção Vidas Missionárias - Vol. 1), editada pela EDICEL (rua Maria Paula, 181 - Sobrelaje, São Paulo, que nos relata algo sobre O HOMEM UNIVERSAL, iniciado na LOJA MAÇÔNICA DE FRANÇA, conforme diz Henri Sausse... Não há, portanto, «coincidências», mas, sim, emprego do aprendizado adquirido por Kardec numa das Lojas do GRANDE ORIENTE DE FRANÇA ou da GRANDE LOJA NACIO-

(P/ Dr. GIL VICENTE PARISI - Rib. Fr. P. B.)

NAL DE FRANÇA!!! O NÚMERO TRES é nacionalmente conhecido pelos Pedreiros Livres...

TRES é o número da vida... Em todas as épocas e em todas as nações, em todos os cultos, encontramos a DADÉIII! É aplicação da vida das vibrações! A VIBRAÇÃO é uma manifestação do princípio da vida e de inteligência. Não há alguma no universo que tenha ao menos uma parcela, pois tudo o que existe é manifestação de energia. objeto físico qualquer, por desprovido de vida que contém um elemento de uma energia vibratória, e toda de partículas distintas se acham unidas pela lei de atração ou coesão, formando o feito material que os distos outros objetos...

Sabemos, hoje, que não somente os números possuem forma e movimento, mas também o PENSAMENTO...

Tenho a máxima certeza que num dia bem próximo o Espírito Escritor ou Jornalista Espírita ou Espiritualista não terá algo completo sobre a MAÇÔNICA DE ALLAN KARDEC!.. E, talvez, o próprio médium, o caríssimo FRANCISCO CANDIDO XAVIER receba através da psicografia uma mensagem de um Espírito Maçon e da época da Iniciação Allan Kardec, pois, segundo consta, o Mestre Codificador encontra-se reencarnado, ganhando sua luz para que possa brilhar... Embora encarnado, vive no ETERNO PRESENTE e é cem por cento UNIVERSALISTA!.. Não cuta, não impõe, não exhibe faculdades mediúnicas e responde apenas às perguntas feitas... Não defende sua Codificação... Não defende sua Codificação... «A VERDADE É Eterna»... Não veio destruir a Nação, mas sim cumpril-a... Sentindo a vinda de REENCARNAÇÃO, EVOLUÇÃO E LEI DE CARMA E EFEITOS completos totum» o «porque das diferentes anomalias sociais, religiosas, etc. FAXAUA